

Linguagem audiovisual acessível: produção audiodescritiva na universidade pelo laboratório de estudos da tradução e audiovisual (LETRAA)

Hellen Bezerra Alves¹

Taís Ferreira Lima²

Davi Feitoza da Silva³

Sara Mabel Ancelmo Benvenuto⁴

RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de apresentar a importância do estudo, conhecimento da produção da linguagem audiovisual e da Tradução Audiovisual Acessível (TAVA). Por meio do trabalho realizado pelo projeto de iniciação científica LETRAA (Laboratório de Estudos da Tradução e Audiovisual), coordenado pela professora Dra. Sara Benvenuto, visualiza-se a importância do letramento e conhecimento da linguagem audiovisual e dos estudos tradutórios. A linguagem audiovisual é formada pela junção de elementos de naturezas antagônicas: os sonoros e os visuais, ou seja, alteram dois sentidos humanos, a visão e a audição. Como citado, ela envolve a combinação de elementos visuais e sonoros para compor comunicação, emoções, e fruição. No LETRAA, buscamos aprimorar a compreensão e prática dessa linguagem de forma teórico-prática. Nosso principal objetivo é promover o conhecimento nessa área, preparando futuros(as) pesquisadores(as) e professores(as) para explorar e apreciar essa forma de expressão de maneira mais profunda, significativa e tradutória. Considerando que a linguagem audiovisual é também uma forma artística e que a TAVA requer uma articulação precisa dos conteúdos visuais e sonoros para garantir que a mensagem seja compreendida também fruída pelo público, os participantes do projeto se especializam, estudam e praticam continuamente com o intuito de elaborar uma audiodescrição competente e artística. Nesse sentido, mediante encontros mensais, os bolsistas e voluntários se embasam na teoria e estudo tanto do cinema quanto da audiodescrição, por meio da leitura de materiais de formação de audiodescritores (ARAÚJO, 2017) e escrevendo constantemente audiodescrições de cartazes digitais, contando sempre com a correção do revisor a fim de aprimorar a tradução. Dessa forma, o projeto colabora tanto o desenvolvimento científico dos alunos, quanto na ampliação da inclusão dentro e fora da universidade, beneficiando, destarte, a comunidade acadêmica e geral da região centro-sul do Estado.

Palavras-chave: Tradução audiovisual acessível; Linguagem audiovisual; acessibilidade; Estudos da tradução; LETRAA

¹ Graduanda do curso de Letras-Língua portuguesa e suas Respectivas Literaturas da Universidade Estadual do Ceará, UECE-FECLI, hellen.alves@aluno.uece.br.

² Graduanda do curso de Pedagogia da Universidade Estadual do Ceará, UECE-FECLI, taisfe.lima@aluno.uece.br.

³ Graduando do curso de Letras-Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas da Universidade Estadual do Ceará, UECE-FECLI, davi.feitoza@aluno.uece.br.

⁴ Professora assistente do curso de Letras-Língua Inglesa e suas Respectivas Literaturas da Universidade Estadual do Ceará, UECE-FECLI, sara.benvenuto@uece.br.